

TÍTULO: EVIDÊNCIA(S) NO TRATAMENTO DE UMA ÚLCERA VENOSA: APLICAÇÃO DE PENSO IMPREGNADO COM DERIVADO HIDROFÓBICO DE ÁCIDOS GORDOS, DE APÓSITO SUPERABSORVENTE E DE TERAPIA COMPRESSIVA COM LIGADURAS DE CURTA TRAÇÃO

Autor: Luís Miguel Rodrigues / Fátima Cravo / Cristina Ventura / Sandra Lopes / Tiago Flório

Introdução

O tratamento de feridas complexas desde sempre constituiu um desafio para a Enfermagem. No caso das úlceras venosas, o desafio clínico inicial fica agravado pela diminuição do fluxo sanguíneo que, além de elevar o risco de infeção, compromete o processo fisiológico da cicatrização a vários níveis, nomeadamente a ação imunitária da fase inflamatória da cicatrização.

Objetivos

Averiguar o impacto de um penso impregnado com derivado hidrofóbico de ácidos gordos (DACC - cloreto de dialquil carbamoil) em associação com um apósito superabsorvente e terapia compressiva no processo de cicatrização de uma úlcera venosa.

Metodologia

Estudo de caso através de monitorização e registo fotográfico, durante o acompanhamento pela UCC Coimbra Saúde de uma utente de 86 anos desde o final de 2017, que apresentava uma úlcera venosa complexa. Em 2015 a utente adquiriu uma lesão por trauma com um objeto pontiagudo, no maléolo interno do membro inferior direito. No início do acompanhamento pela UCC Coimbra Saúde, a lesão era praticamente circular (18,5 X 24 cm), com exsudado excessivo, com processo inflamatório da MEC e com notório compromisso venoso. Foi feita avaliação de IPTB e iniciado tratamento de terapia compressiva com ligaduras de curta tração, havendo necessidade de tratamento diário, para gestão do exsudado e do odor (fatores que interferiam diretamente na qualidade de vida da

utente) e para vigilância dos sinais de infeção. No início de 2018 constatou-se estagnação na evolução do processo cicatricial. Em março de 2018 inicia-se a aplicação de penso impregnado com DACC complementado com um apósito superabsorvente (SAP) e terapia compressiva com ligaduras de curta tração.

Desenvolvimento / Resultados

O tratamento passou a ser realizado duas vezes por semana após utilização do impregnado com DACC (deixando de ser diário) com ganhos evidentes no processo de cicatrização da ferida (5X3 cm) e diminuição sustentada do score da escala de avaliação de úlceras e feridas do SClínico (15 a 22-02-2018 para 10 a 1-10-2018).

Conclusão

A avaliação criteriosa das feridas, o aperfeiçoamento de técnicas, a escolha sensata dos produtos a aplicar são fulcrais no tratamento eficaz de feridas, na redução considerável dos custos e do tempo de cicatrização e na promoção de uma maior qualidade de vida para o doente. A aplicação do penso impregnado com derivado hidrofóbico, em conjunto com outras técnicas, na lesão referida permitiu otimizar o leito da ferida e o processo cicatricial.

Referências Bibliográficas

GEORGE, Francisco – Orientações da DGS para a Prevenção da Infeção na Ferida crónica. Lisboa: DGS, 2013.

CUTTING, K; MCGUIRE, J. – Safe, long-term management of bioburden that helps promote healing Evidence review of DACC technology. Journal of Wound Care. England, 24, 5 Suppl, S3-S5, May 2015. ISSN: 0969-0700.

BUTCHER, M. – Catch or Kill? How DACC technology redefines antimicrobial management...dialkylcarbamoylchloride (DACC) technology. British Journal of Community Nursing. 4-22, June 3, 2011. ISSN: 1462-4753.

Effect of a DACC dressing on the growth properties and proliferation rate of cultured fibroblasts. Journal of Wound Care. 21, 7, 327-331, July 2012. ISSN: 0969-0700.

